



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE SAUDAÇÃO**

Fundada a 22 de janeiro de 1966, a Tertúlia Tauromáquica Terceirense “Thomé Bello de Castro”, no passado dia 22 de janeiro celebrou 50 Anos “Bodas de Ouro”.

São 50 anos recheados de ricas e belas histórias.

O gosto pelo toiro, pela festa brava e pela tauromaquia está no sangue dos terceirenses, pese embora ultimamente seja uma atividade com algum desenvolvimento noutras ilhas da Região. A história confirma tudo isto, basta olharmos para a época taurina que se inicia a 1 de maio e termina a 15 de outubro de cada ano.

A partir das décadas de cinquenta e sessenta, foram aparecendo jovens amadores de qualidade, muitos deles começaram a demonstrar os seus dotes nas tradicionais touradas dos estudantes do Liceu de Angra do Heroísmo.

Existia o entusiasmo, mas havia a necessidade de criar uma instituição que pudesse acolher e unir todos e promovesse a festa dos toiros.

Foram realizadas algumas diligências para a criação de um clube taurino, sem sucesso.

Entre outras, estas foram algumas das razões que levaram a que se retomasse a iniciativa da fundação de uma Tertúlia Tauromáquica.

Neste sentido, havia interesse em que qualquer iniciativa tivesse a participação de aficionados de toda a ilha. Para facilitar a tarefa, o ganadeiro José Albino Fernandes propôs a realização de uma ceia na sua adega, nos Biscoitos, onde foram convidados aficionados de praticamente todas as freguesias da ilha.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

A partir daí, nasceu a ideia da criação da Tertúlia, tendo sido divulgado publicamente pela primeira vez.

Entretanto, um grupo de aficionados, composto pela senhora D.<sup>a</sup> Maria João Ávila e pelos senhores Henrique Barcelos e Manuel Machado Cota, ultimavam a elaboração dos estatutos.

Naquela época as dificuldades eram muitas e a vários níveis, desde logo, para submeter os estatutos à aprovação, os mesmos tiveram que ser subscritos por aficionados cuja idoneidade fosse indiscutível. Sendo este grupo composto por trinta e um cidadãos que, em 22 de janeiro de 1966, assinaram o pedido de aprovação dos Estatutos, passando a constituir o núcleo de sócios da Tertúlia. Entre tantos outros, apenas cito alguns nomes: José Albino Fernandes, Guilherme Manuel Areias Borges Cota, Manuel Machado Cota, Marcelo Borges Pamplona e João Luís Pamplona dos Reis.

Posteriormente, em 4 de abril de 1966, foi emitido o Alvará que aprovou os primeiros estatutos da Tertúlia Tauromáquica Terceirense “Thomé Bello de Castro”.

O nome de Thomé Bello de Castro, embora já falecido naquela data, era bem conhecido na ilha, particularmente pelos amantes da festa brava. Portanto, seria o mais indicado para patrono, aficionado e amador tauromáquico de grande prestígio e porque seria uma figura de consenso alargado que ajudaria a unir os amantes da festa, para além da merecida homenagem àquele grande ilustre aficionado terceirense.

Inicialmente a sede da Tertúlia ficou instalada no rés do chão da casa número 17, na Rua da Miragaia, em Angra do Heroísmo, com uma renda mensal, naquela época de 350\$00 (trezentos e cinquenta escudos), suportada inicialmente pelo



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

ganadeiro José Albino Fernandes. Ali se manteve até à inauguração da atual sede social, em 1992, sita, junto à Praça de Toiros da ilha Terceira.

A coletividade rege-se por um leque alargado de objetivos, dos quais passo a citar alguns:

- Manter vivo e com mais afinco o interesse dos seus associados pela Coletividade, na defesa da universalidade da Festa Brava;
- Apoiar iniciativas de comprovado interesse tauromáquico, nomeadamente o denominado Grupo de Forcados Amadores da Tertúlia Tauromáquica Terceirense;
- Estabelecer protocolos com entidades oficiais ou particulares, com as suas congéneres nacionais ou estrangeiras, nas diversas iniciativas de comprovado interesse tauromáquico;
- Criar e dinamizar a escola taurina, promovendo formações específicas, bem como outras atividades de interesse tauromáquico.

Com empenho e dedicação dos seus associados e, sobretudo dos sucessivos órgãos sociais, com 50 anos de existência, a Tertúlia Tauromáquica Terceirense foi cumprindo com os seus propósitos e objetivos, afirmando-se no panorama taurino, sendo hoje uma referência a nível regional, nacional e internacional. Com mais de mil associados, a Tertúlia Tauromáquica Terceirenses, conta no seu historial: a sua sede social onde consta a Biblioteca, Videoteca, Museu Taurino e o Grupo de Forcados, fundado em 1973.

Conta ainda com as seguintes realizações e participações:

- Boletim quinzenal no jornal local “Diário Insular”;



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

- Programa quinzenal de rádio “Aficion Atlântida”, em coorganização com o Rádio Clube de Angra;
- Revista anual “Festa na ilha”, é a única publicação taurina da Região de caráter regular, desde 1997;
- Sócio fundador e membro da Direção da Prótoiro - Federação Portuguesa de Tauromaquia;
- Representação da tauromaquia açoriana em eventos ou organismos tauromáquicos no continente português, como a Feira Nacional do Toiro, em Santarém;
- Membro da Comissão Regional de Tauromaquia, órgão consultivo da Direção Regional da Cultura.

Promoveu e executou o Projeto “Monumento ao Toiro”, sito na Rotunda, junto à Praça de Toiros da ilha Terceira, com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e do Governo Regional dos Açores. Inaugurado em janeiro de 2011 é Símbolo Cultural Açoriano.

Entre tantas outras organizações e participações, a Tertúlia Tauromáquica Terceirense também tem sido distinguida e reconhecida pelo excelente trabalho que tem desenvolvido ao longo da sua história, nomeadamente, homenagens, galardões, votos de louvor e prémios.

A Tertúlia Tauromáquica Terceirense de certa forma também tem contribuído para o desenvolvimento do turismo Regional, particularmente da ilha Terceira, através da promoção e organização de eventos tauromáquicos, nomeadamente, congressos internacionais, como o Fórum Mundial da Cultura Taurina, colóquios,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

palestras e festivais, atraindo à ilha Terceira e aos Açores, turistas e aficionados dos vários países da europa, bem como dos EUA, do Canadá e do Brasil.

Para a comemoração das suas “Bodas de Ouro”, a Tertúlia Tauromáquica Terceirense “Thomé Bello de Castro”, histórica e nobre associação, tem previsto para este ano a realização de diversas atividades e eventos.

Felicitemos a Tertúlia Tauromáquica Terceirense “Thomé Bello de Castro”, pela comemoração das suas “Bodas de Ouro”. Desejando a continuação do excelente trabalho desenvolvido por todos, com muitos sucessos, na defesa e na promoção da festa brava, contribuindo, assim, para a manutenção das nossas raízes e tradições culturais.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pelos 50 Anos da Tertúlia Tauromáquica Terceirense “Thomé Bello de Castro”.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 17 fevereiro de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís